

Campelo poderá ter o apoio de cinco tucanos

Pelo menos cinco candidatos da coligação Brasília de Mãos Dadas (PSDB/PMN/PPR) cogitam a possibilidade de aderir à campanha de Valmir Campelo (PTB). Ontem à tarde, dois desses possíveis aliados da Frente Progressista conversaram demoradamente com o senador petebista, acertando detalhes de um eventual apoio à sua candidatura já no primeiro turno. Os nomes dos candidatos foram mantidos em sigilo por Campelo, para evitar que sofram pressões dentro de seus partidos. "Esses e outros políticos serão bem-vindos", comentou.

Campelo, no entanto, não escondeu os novos apoios que recebeu de candidatos da Força Alternativa (PSD, PSC). "Creio que agora toda a coligação está do nosso lado", comemorou. Resistindo em falar sobre o apoio dos representantes da coligação Brasília de

Mãos Dadas, Valmir deixou escapar apenas que pediu para que os candidatos refletissem antes de tomar a decisão.

Infundadas — A ameaça de debandada dos tucanos para a Frente Progressista pegou de surpresa o presidente regional do PSDB, Jorge Haroldo, para quem as notícias sobre dissidências são infundadas. Mas, segundo Haroldo, se qualquer candidato de seu grupo cogitar esta possibilidade, a punição será a expulsão.

Já o presidente do PPR, Alberto Peres, foi mais comedido: "A decisão cabe à comissão de disciplina que julga esses casos". Tanto para ele quanto para Haroldo, por enquanto, essas avaliações são meras conjecturas. Alberto Peres disse que o partido se reunirá hoje, no comitê central, para discutir entre outros este tema.